



PROGRAMA DE DISCIPLINA

disciplina: **ESTÉTICA MODERNA**

código: ATT0006

departamento responsável: TEORIA DO TEATRO

carga horária: 30 HORAS (TEÓRICA)

número de créditos: 2 (DOIS)

pré-requisitos: NENHUM

EMENTA:

Investigação conceitual que aborda o surgimento moderno da Estética como disciplina filosófica, atendo-se, sobretudo, ao papel central da *Crítica da Faculdade do Juízo*, de Kant, na fundamentação de uma experiência estética autônoma e ao diálogo imediatamente instaurado por Schiller com as ideias encontradas nessa obra. O estudo comporta a análise das principais características que definem a passagem ao pensamento moderno, dos conceitos fundamentais da filosofia de Kant e do projeto de integração entre as suas três *Críticas*, além de possibilitar reflexões sobre categorias como belo, sublime, gênio e idéia estética e sobre a conexão entre arte e política estabelecida por Schiller em *A educação estética do homem*. Empreendendo a discussão sobre a atualidade das concepções estéticas de Kant e Schiller, a disciplina pode ainda investigar seus desdobramentos nas teorias de autores como Lyotard (o sublime das vanguardas), Thierry De Duve (a universalidade do juízo sobre a arte) e Rancière (a partilha política do sensível).

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Apresentar a consolidação moderna da disciplina Estética e, especialmente a partir das concepções de Kant e Schiller, discutir a importância da fundamentação de um juízo de gosto autônomo, assim como a consequente problemática que envolve a autonomia da arte e sua relação com a práxis vital.

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada a partir de aulas expositivas, do exercício de análise e discussão de textos teórico-críticos, podendo também incluir a realização de seminários pelos alunos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Instauração do pensamento moderno e sua tensão com a tradição: o ingênuo e o sentimental (Schiller), a condição do homem hespérico (Hölderlin); situação da disciplina estética em meio ao embate racionalismo-empirismo.
2. Princípios fundamentais das duas primeiras *Críticas* de Kant: autonomia do sujeito moderno e a noção de esclarecimento, o universal a priori, liberdade e imperativo categórico.
3. Análise da *Crítica da faculdade do juízo*: a especificidade da experiência estética e a perspectiva da autonomia da arte; belo, sublime, gênio, idéia estética.
4. Schiller e o projeto de uma educação estética do homem: leitura de suas *Cartas*, discussões sobre a relação entre arte, espírito e natureza; a inauguração de uma crítica estético-política da modernidade e seus desdobramentos.

AVALIAÇÃO:

Os alunos deverão ser avaliados a partir da produção de textos escritos que demonstrem capacidade de reflexão teórica e analítica, sejam eles provas e/ou trabalhos individuais ou em grupo. Seminários e apresentações orais poderão também fazer parte do processo avaliativo, desde que o desempenho da escrita seja também avaliado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KANT, Immanuel. **Crítica da faculdade do juízo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

SCHILLER, Friedrich. **A educação estética do homem**: numa série de cartas. São Paulo: Iluminuras, 1990.

PASCAL, Georges. **O Pensamento de Kant**. Petrópolis: Vozes, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DE DUVE, Thierry. **Kant after Duchamp**. London: MIT Press, 1996.

LEBRUN, Gerard. **Kant e o Fim da Metafísica**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LYOTARD, Jean-François. **O Inumano**: Considerações sobre o Tempo. Lisboa: Estampa, 1997

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível**. estética e política. São Paulo: Editora 34, 2005.

SCHILLER, Friedrich. **Textos sobre o belo, o sublime e o trágico**. Lisboa: INC, 1997.

professor responsável: DANRLEI DE FREITAS AZEVEDO

assinatura do Coordenador: